

CSHG INCOME FIC FIRF CRÉDITO PRIVADO

Janeiro de 2019

Resultado

O fundo CSHG Income FIC FIRF CP ("Fundo") rendeu 0,58% (106,74% do CDI) em janeiro e, 6,70% (105% do CDI) nos últimos 12 meses.

Evolução do cenário e determinantes do resultado

2019 começou com boas notícias para os mercados, tanto localmente como no cenário global.

No Brasil, os detalhes da reforma da previdência começaram a aparecer no noticiário. Segundo fontes jornalísticas, a equipe de Paulo Guedes deve introduzir ao Congresso um projeto amplo, englobando os mais diversos setores da sociedade. Até mesmo a aposentadoria dos militares, que era ponto de discórdia entre alas do próprio governo, deve ter suas regras apertadas em nome do esforço fiscal. Um projeto inicial ambicioso, ainda que seja corroído parcialmente ao longo do trâmite legislativo, consegue poupar um valor significativo e atende à demanda do mercado, que aguarda ansioso pela reforma.

No cenário internacional, o mês de janeiro marcou uma virada expressiva na postura de política monetária do Fed. Influenciado pelo movimento negativo dos mercados no mês anterior, o banco central americano adotou postura mais amena e se mostrou mais maleável aos dados econômicos. Enquanto em dezembro o banco era firme na projeção de mais três altas de juros em 2019, hoje está aberto a cortes na taxa básica, se assim a economia demandar. Essa mudança deu alívio à bolsa de valores norte-americana, que registrou aproximadamente 8% de alta, a maior em janeiro desde 1987.

Ainda nos Estados Unidos, o mercado ficou aliviado com o fim - ainda que temporário - do shutdown do governo americano. Trump e os democratas negociaram uma trégua de três semanas para conseguirem aprovar um orçamento. Também se mostraram positivas as negociações com os chineses a respeito da guerra comercial: de acordo com oficiais envolvidos nas transações, ainda que haja questões a serem pacificadas, as negociações têm mostrado evolução.

No restante do mundo, os destaques ficaram com China e Inglaterra. Na China, os números econômicos de dezembro foram, em geral, negativos. No entanto, as autoridades se mostram conscientes da desaceleração econômica e seguem com planos de estímulos fiscais e monetários. Na Inglaterra, o Brexit continuou monopolizando o noticiário, mas ainda sem solução clara à vista: ora o cenário de saída sem acordo ganha peso, ora se fortalece o cenário de adiamento do rompimento. Ainda na Europa, o banco central europeu (ECB) seguiu o exemplo do Fed e assumiu tom mais brando: afirmou que o balanço de riscos para a economia da região pende para o lado negativo, fazendo o mercado adiar a expectativa para a primeira alta de juros do bloco.

A performance do mês de janeiro foi beneficiada pelo fechamento dos spreads de crédito da carteira, com destaque positivo para as emissões perpétuas do Bradesco e Itaú que, juntas, incrementaram o resultado do fundo em 4,37% do CDI. A liquidez

do mercado e conseqüente demanda por ativos segue elevada, pressionando assim as taxas das emissões no mercado primário. Nesse contexto, e dado a expectativa de volume recorde de oferta de títulos em 2019, o fundo tem alocado o capital com parcimônia aguardando melhores oportunidades de entrada.

Posicionamento: A carteira encerrou o ano alocando 41% em debentures, 10,1% em emissões bancárias, 1,9% em FIDCs e 47% em títulos públicos e compromissadas. Para os meses que seguem objetiva-se melhorar gradualmente o carregamento da carteira conforme hajam oportunidades adequadas ao perfil conservador do mandato.

Informações adicionais sobre o Fundo (referência: 31 de janeiro de 2019)

Figura 1: Atribuição de resultado em janeiro

Income (January 2019*)	%PL médio	Result. em %CDI	Value Added**
LF	6.4%	104.14%	0.27%
LFS	3.3%	219.67%	3.99%
Debentures	40.4%		
%CDI	16.1%	116.32%	2.63%
CDI+Spread	23.2%	123.81%	5.53%
IPCA	1.1%	193.09%	1.02%
LFT	29.1%	100.22%	0.07%
FIDC	1.9%	139.65%	0.77%
Over	18.8%	100.00%	0.00%
Resultado pré custos	100.1%	114.28%	14.28%
Passivo e Custos			-7.54%
Resultado pós custos		106.74%	6.74%

Figura 2: Composição da carteira do Fundo por classe de ativo (% do PL)

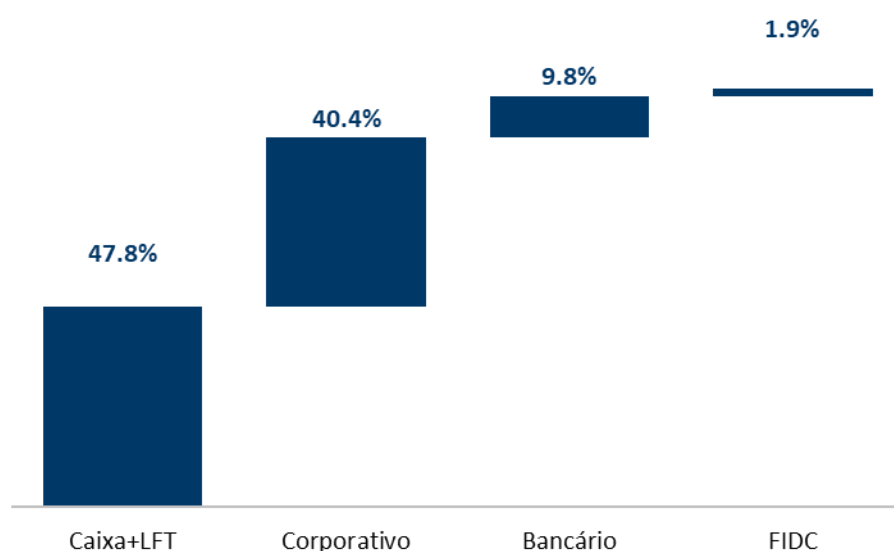


Figura 3: Composição da carteira do Fundo por rating (% do PL)

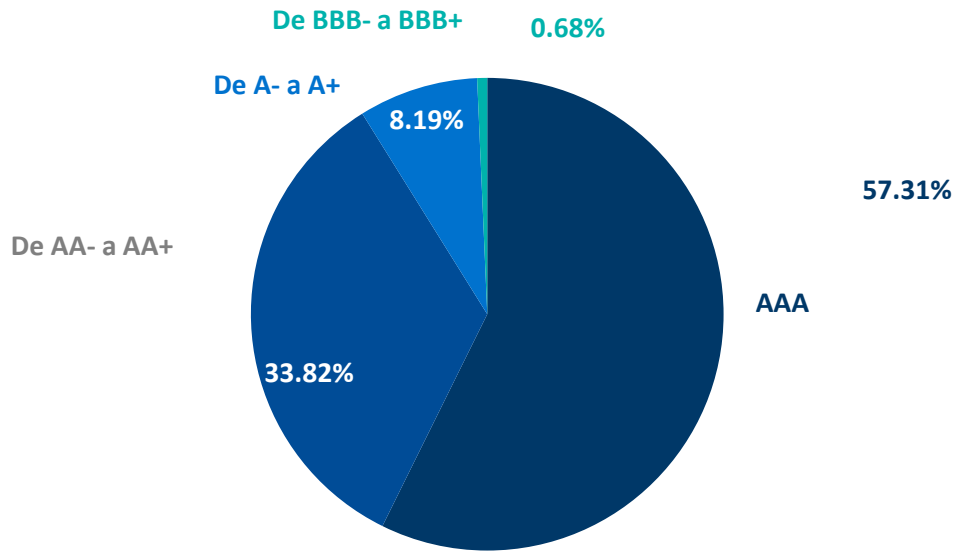
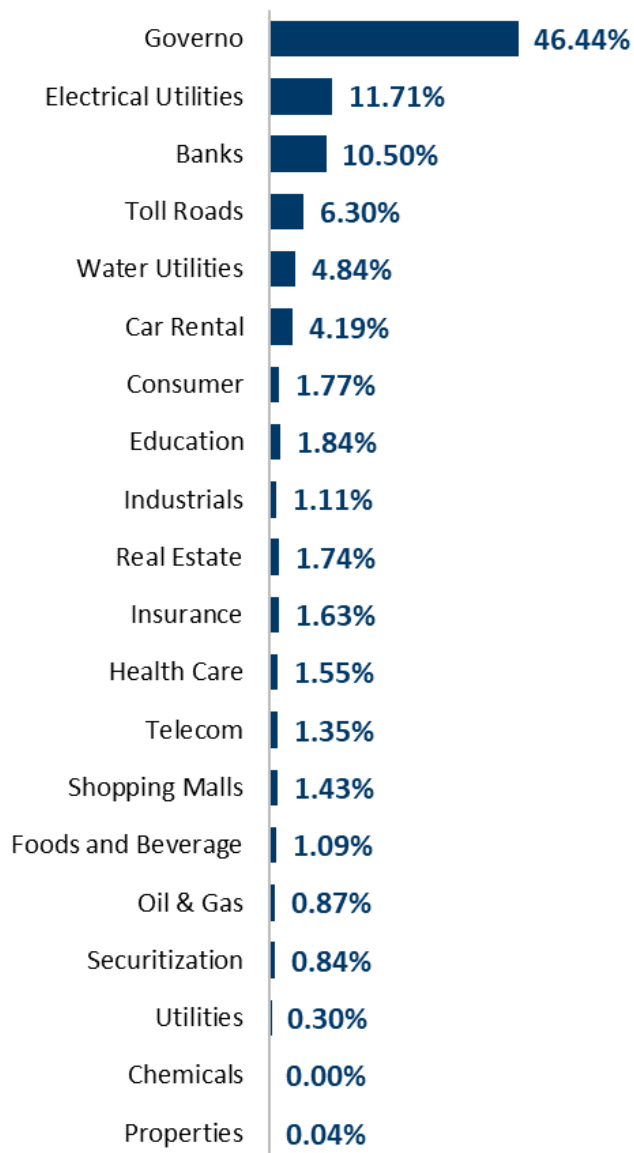


Figura 4: Composição da carteira por setor (% do PL)

A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

